

## APRESENTAÇÃO

A Ferrovia do Projeto Ferro Carajás, que liga a Serra Norte no Pará ao Oceano Atlântico, no Maranhão, numa extensão de aproximadamente 900 kms, atravessa algumas áreas indígenas e submeterá outras ao convívio permanente com segmentos da sociedade majoritária, o que influenciará sobre maneira o indígena a participar do processo civilizatório, em face do conseqüente desenvolvimento que sofrerão as regiões abrangidas pela construção da ferrovia.

Em um empreendimento de tal envergadura a FUNAI tem que se fazer presente, pois que, afetando às comunidades indígenas em todos os aspectos, do cultural ao social e econômico, terá que oferecer maior aporte de assistência em Saúde e Saneamento, Serviço Social, Educação, Promoção Comunitária, Habitação e Urbanismo, Comunicação, Transporte, Agropecuária, Energia e Administração, delineados no presente projeto.

Concebido para ser executado no quinquênio 1982/86, o projeto atingirá diretamente aos grupos indígenas Urubu-Kaapor e Guajá, da área indígena Alto Turiaçu; Guajajarã e Guajá, da área indígena Carú; Guajajarã, das áreas indígenas Araribóia, Canudal e Angico Torto; Gavião, da área indígena Governador; Krikati, da área indígena Krikati e Guajajarã, da área indígena Pindaré, estes no Estado do Maranhão.

No Estado do Pará, integrantes neste projeto estão os grupos indígenas DJORE-XIKRIN, da área indígena Cateté; Suruí, da área indígena Sororó; Gavião (Pikobiê e Pekategê); da área indígena Mãe Maria e Parakanã, da região Porção de Caboclos e Murici. No Estado de Goiás, os Apinagê, da área indígena Apinagê, foram os contemplados pelo projeto, por se encontrarem localizados na área de influência da ferrovia aludida.

Nos três Estados da Federação discriminados, o projeto, atuará numa população estimada de 4.360 índios, em cujos estudos preliminares e detalhamento, tiveram a participação efetiva das comunidades indígenas de cada área, expressa pelos seus anseios, visando o fortalecimento das comunidades que sofrerão com o impacto e com o contato com civilizados e a maior preocupação, é oferecer elementos



e incentivos que tornem atrativa a fixação no seu habitat, assegurando a preservação da organização grupal e social dos grupos indígenas inseridos no projeto ora apresentado.

*A abordagem histórica de cada família indígena se encontra nas partes respectivas.*